



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A DANÇA E A TRAMA DOS DISCURSOS: MEMÓRIAS DO HIP HOP EM PORTO ALEGRE
Autor	ANNE CAROLINE PAZ FERREIRA
Orientador	FLAVIA PILLA DO VALLE

A DANÇA E A TRAMA DOS DISCURSOS: MEMÓRIAS DO HIP HOP EM PORTO ALEGRE

Anne Caroline Paz Ferreira (autora)
Flavia Pilla do Valle (orientadora)
ESEFID/ UFRGS

Esta pesquisa busca investigar o universo dos discursos da dança. A partir da produção de registros, se quer fomentar discussões e reflexões acerca da dança e da educação. Neste recorte, se quer saber sobre o universo das Danças Urbanas no Rio Grande do Sul. As Danças Urbanas englobam uma série de manifestações inter-relacionadas, entre elas o Hip Hop. Como o movimento Hip Hop chegou à cidade de Porto Alegre? Como acontecia o intercâmbio de informações sobre esta cultura naquela época? Quem eram as pessoas ou grupos que iniciaram o fomento do Hip Hop na cidade? Quais eram os eventos que reuniam pessoas para a prática de dança? Assim, se busca traçar referências históricas das danças urbanas no cenário gaúcho, contextualizando no âmbito nacional e internacional; abordar a trama das danças urbanas na sua relação com os quatro elementos da cultura Hip Hop (MC, DJ, Grafite, *Break Dance*) e investigar um dos pioneiros do Hip Hop em Porto Alegre chamado Ademir Porto Cavalheiro. Neste sentido, essa pesquisa se justifica por produzir registros das memórias do período inicial e dos primeiros contatos com a Dança Urbana. A metodologia é de cunho qualitativo, que utiliza o instrumento da entrevista, o qual possui uma pauta semi-estruturada. A partir disto, acredita-se ser possível pontuar divergências e convergências históricas - como datas, locais e eventos importantes - de tais memórias em relação à bibliografia e à possíveis futuras entrevistas com outros sujeitos. Ademir Porto Cavalheiro é um DJ e ex-praticante de dança que atuou nos primórdios do Hip Hop em Porto Alegre. A cultura das Danças Urbanas nasce na informalidade das ruas e sua institucionalização em escolas e universidades é recente. A relação com a educação, portanto, se dava através da oralidade e da prática corporal cotidiana. Acredita-se que reunir e relatar memórias pode gerar base fundamental para novas pesquisas no campo das Danças Urbanas e da educação.

REFERÊNCIAS

- EMERY, Lynne Fauley. *Black Dance: from 1619 to today*. 2ª edição. Hightstown, EUA: Princeton, 1988.
- YOSHINAGA, Gilberto. *Nelson Triunfo: do sertão ao Hip-Hop*. São Paulo: Shuriken Produções/LiteraRUA, 2014.
- YÚDICE, George. *A convivência da cultura: uso da cultura na era global*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.